

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA NOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao nono dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dezesseis
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Extraordinária, por
3 videoconferência, sob a presidência Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam
4 presentes Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder
5 Figueira, a Superintendente Administrativa Marília da Conceição Moraes Lopes; os
6 Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Adriana Santarosa
7 Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Cláudia Moraes de Rezende (CCMN),
8 Julie de Araujo Pires (CLA), José Jairo Vieira (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza
9 (CFCH), Milton Nunes Campos(CFCH), Fábio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabrício
10 Leal de Oliveira(CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), José
11 Garcia Abreu Jr. (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT), Verônica Maria Araújo Calado
12 (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos Renato
13 Rezende Ventura, Eliane Guedes, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho e Marina Bento
14 Soares.. O representante dos Técnicos Administrativo, João Sergio dos Santos Assis. As
15 representantes do Campus Duque de Caxias, Juliany Cola Fernandes Rodrigues
16 Justificaram a ausência: Marcelo Gomes Miguez (CT), Ethel Pinheiro Santana (CLA),
17 Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado (CCJE) e Linduino Pitombeira (CLA). A
18 presidente do CEPG Denise Freire iniciou a sessão agradecendo a colaboração dos
19 membros do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG), da CAAC e da CLN pelo esforço
20 e dedicação nas últimas semanas devido ao prazo apertado imposto pela Capes para
21 apresentação das APCNs. Ela reforçou a necessidade de colaboração de todos os
22 conselheiros presentes, especialmente para análise e discussão das resoluções sobre
23 ações afirmativas. Em seguida, iniciou a ordem do dia, dando as boas-vindas aos
24 convidados e apresentadores das propostas. Passou-se para **Ordem do dia. 1.1**
25 *Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Profissional em*
26 *Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura (PPGP-TBB)- mestrado e doutorado*
27 *profissional* **1.1.1-** A professora Silvana Allodi apresentou a proposta para criação do
28 Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura,
29 enfatizando a necessidade de formação de profissionais qualificados no mercado. A
30 proposta abrange tanto o mestrado quanto o doutorado profissional.**1.1.2-** O conselheiro
31 Fábio Freitas destacou o desafio do processo de avaliação das propostas de APCN, devido
32 ao curto prazo e à complexidade envolvida. Ele ressaltou a importância de manter um
33 diálogo constante com os proponentes para aprimorar as propostas, assegurando que
34 sejam apresentadas à Capes com as melhores chances de aprovação.**1.1.3-** A presidente
35 do CEPG, Denise Freire, concordou com a importância do diálogo para amadurecimento
36 das propostas, evitando que sejam recusadas posteriormente pela Capes. Ela ressaltou a
37 dedicação da CAAC em conduzir um trabalho intenso nas últimas semanas.**1.1.4-** O
38 conselheiro Celio Albano levantou uma questão importante sobre a viabilidade financeira
39 do programa, especialmente considerando os custos elevados de manutenção e

40 atualização dos equipamentos de bioimagem. Ele perguntou se há mecanismos de
41 financiamento previstos para esses fins. **1.1.5-** A conselheira Cláudia Figueiredo elogiou
42 a proposta e enfatizou a relevância dos cursos profissionais, destacando que o Centro de
43 Ciências da Saúde (CCS) possui uma produção científica significativa. Ela mencionou que
44 a falta de formação específica limita a realização de pesquisas metodológicas mais
45 avançadas e espera que o novo mestrado profissional amplie a capacidade de análise e
46 diagnóstico para o mercado de trabalho. **1.1.6-** A professora Cláudia Mermelstein
47 acrescentou que os equipamentos já estão em uso em várias unidades, como Biofísica e
48 ICB, e que já possuem manutenção prevista dentro dos projetos de pesquisa dos
49 professores envolvidos. Ela destacou a importância da parceria com empresas para
50 formação continuada de profissionais, o que também servirá como vitrine de exposição
51 de novos produtos. **1.1.7- Esclarecimentos dos Proponentes.** A professora Silvana Allodi
52 afirmou que as unidades proponentes têm tido sucesso na captação de recursos via Finep,
53 Faperj, CNPq e até mesmo internacionais. Ela ressaltou a necessidade de desenvolver
54 tecnologias na própria UFRJ para atender à crescente demanda e se inserir nas inovações
55 globais. A criação de um espaço dedicado à inovação e produção tecnológica foi
56 mencionada como um fator crucial para a universidade e o país. **1.1.8-** A presidente do
57 CEPG Freire comentou que um dos desafios da pós-graduação é justamente a interação
58 com a sociedade e empresas, indicando a importância dessa parceria para a formação de
59 profissionais qualificados. Ela destacou que a participação dos egressos em diversas
60 esferas da sociedade é um parâmetro importante de avaliação futura. **1.1.9-** O
61 conselheiro Jose Garcia Abreu destacou a importância de programas profissionais na
62 competitividade global e apontou que o programa em questão pode resolver a limitação
63 de competitividade do Brasil ao formar tecnólogos que preparam o caminho para os
64 pesquisadores avançarem. **1.1.10-** O conselheiro Renato Ventura perguntou sobre
65 possíveis parcerias com empresas para formação de técnicos para novos equipamentos
66 e sobre a existência de programas semelhantes no Brasil. **1.1.11-** A professora Russolina
67 Zingali, vice-decana do CCS, expressou total apoio da decania ao novo programa,
68 indicando que ele será um diferencial para o centro. Fabio Freitas enfatizou o desafio do
69 programa em passar da pesquisa básica para a produção tecnológica, ressaltando a
70 necessidade de priorizar a produção técnica no mesmo nível que a produção bibliográfica.
71 Passou-se **1.2- Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação**
72 *Stricto Sensu em Relações Internacionais e Defesa (PPGRID)- mestrado e doutorado*
73 *acadêmico* **1.2.1-** O professor Leonardo Valente apresentou a proposta de criação do
74 Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Defesa, destacando a
75 importância de um programa de pós-graduação que aborde temas globais
76 contemporâneos, contribuindo para a compreensão e análise das mudanças
77 internacionais. **1.2.2-** As conselheiras Veronica Calado e Juliana Almeida levantaram
78 questões sobre a justificativa para criar um mestrado e doutorado simultaneamente e
79 sobre a pertinência e diferenciação da proposta em relação a outros programas existentes
80 na UFRJ. **1.2.3-** O conselheiro Fábio Freitas apontou a necessidade de atualização das
81 tabelas de produção do projeto, que estavam defasadas, e a relação da proposta com o
82 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) mais recente da UFRJ. **1.2.4-**
83 *Esclarecimentos do Proponente.* O professor Leonardo Valente explicou que é tradição na
84 área de Relações Internacionais solicitar a criação simultânea de mestrado e doutorado,
85 citando a experiência de outros programas. Sobre a relação com o PDI, ele reconheceu
86 a necessidade de atualizar a proposta e indicou que o erro foi decorrente de uma falta
87 de atualização de dados. Ele afirmou que há uma grande demanda para os programas
88 de mestrado e doutorado, especialmente considerando o histórico dos cursos de
89 graduação do IRID, que já contam com uma porcentagem significativa de egressos em

90 pós-graduação. Passou-se **1.3-** *Apresentação da proposta de criação do Programa de*
91 *Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de História (PROFHISTÓRIA)- doutorado*
92 *profissional* **1.3.1-** A professora Monica Lima e o professor Luís Reznik apresentaram a
93 proposta de criação do curso de doutorado profissional do PROFHISTÓRIA, que tem como
94 instituição âncora a UFRJ. Eles ressaltaram o amadurecimento do programa, já em
95 funcionamento desde 2014. **1.3.2-** Fábio Freitas ressaltou a complexidade de avaliar
96 programas em rede, como é o caso do PROFHISTÓRIA, e sugeriu que a Capes desenvolva
97 critérios específicos para avaliação dessas propostas. **1.3.3-** *Esclarecimentos do*
98 *Proponentes* O professor Marcelo Magalhães destacou o pioneirismo da UFRJ em propor
99 esse primeiro doutorado profissional em rede, sinalizando que a Capes deve considerar a
100 dificuldade de avaliar programas multi-institucionais. **1.3.4-** A professora Marieta de
101 Moraes lembrou os desafios enfrentados durante a implantação do programa e
102 enfatizou a necessidade de continuar inovando e estruturando procedimentos para
103 trabalhos em rede. **1.3.5-** A professora Denise Freire encerrou a reunião agradecendo as
104 apresentações e esclarecimentos. Ela reforçou a importância da atualização das propostas
105 antes da votação final, programada para ocorrer em uma sessão plenária no dia 18. Ela
106 destacou que as propostas que saem da UFRJ devem sempre apresentar um nível de
107 excelência, e que todos os conselheiros devem analisar atentamente cada uma delas para
108 assegurar a qualidade. Não havendo mais assuntos a tratar, a Sessão foi encerrada às
109 11h57. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata
110 que, após aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria
111 Guimarães Freire, e por mim.

112

113 Adriene Campelo do Amaral
114 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente